



**CONECTANDO BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS EM
AGROECOSSISTEMAS DA ZONA DA MATA**
Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Talita Guarçoni¹; Irene Maria Cardoso²; Arthur Cruz Silva³; Maria Clara de A. A.⁴; Luís Boulanger Bahia⁵.

¹ DEF,UFV (talita.g.guarconi@ufv.br); ² Professora associada ao DPS, UFV (irene@ufv.br); ³ DPS,UFV (arthur.c.silva@ufv.br); ⁴ DAA, UFV (maria.victor@ufv.br); ⁵ DAA,UFV (luis.bahia@ufv.br).

Área Temática: Recursos Florestais e Engenharia Florestal

Grande Área: Ciências Agrárias

Categoria do Trabalho: Pesquisa

Palavras-chave: diversidade funcional, serviços ecossistêmicos, agroecossistemas.

Introdução

A paisagem na Zona da Mata pode ser entendida como um mosaico de usos da terra, sendo predominante a presença de pastagens, lavouras de café e florestas secundárias. O padrão espacial e a configuração deste mosaico são influenciados pela heterogeneidade de feições físicas da paisagem e também modelados pela diversidade de práticas de manejo conduzidas por agricultores individualmente. Assim, há um gradiente que caminha de agroecossistemas altamente biodiversos para outros excessivamente simplificados, contribuindo diferentemente para a provisão de importantes serviços ecossistêmicos.



Lavoura de café com manejo agroecológico do Vicente em Araçuaia MG



Resultados e Discussão

Agroecossistemas mais biodiversos com maior quantidade de espécies arbóreas contribuem mais significativamente para manutenção dos serviços ecossistêmicos, como a retenção da matéria orgânica no solo, maior infiltração de água, maior eficiência na ciclagem de nutrientes e qualidade física e química do solo. A abordagem da ecologia funcional é importante para seleção de árvores a compor desenhos agroflorestais, pois permite compreender as principais funções que cada espécie pode desempenhar no sistema, permitindo sistemas mais eficientes em termos ecológicos e produtivos, ao passo que contribui para preservação e conservação de espécies arbóreas nativas.



Objetivos

Ampliar a compreensão do porque alguns agricultores optam por manejar agroecossistemas complexos e a importância da biodiversidade para a provisão de múltiplos serviços ecossistêmicos, auxiliando o redesenho de sistemas mais sustentáveis e resilientes.

Material e Métodos

Selecionou-se lavouras de café e pastagens localizadas em propriedades que representam o gradiente de diversidade encontrado na região. Nas áreas selecionadas a diversidade funcional foi avaliada a partir de características funcionais das espécies vegetais presentes, assim como serviços ecossistêmicos relacionados ao solo e à eficiência produtiva.

Conclusões

Os resultados apontaram que a manutenção da saúde e qualidade produtiva dos agroecossistemas, possuem uma relação direta com as taxas de biodiversidade e diversidade funcional. Para que haja alta resiliência nos mesmos, a diversidade de espécies deve ser acompanhada de diversidade funcional, para que as funções sejam complementares entre os indivíduos arbóreos presentes, de modo a favorecer o desempenho do agroecossistema como um todo.

Agradecimentos

Agradecemos a todas as famílias que nos acolheram e nos ensinaram durante as pesquisas, à comunidade dos Frossard, em Divino, MG.

Apoio



FOREFRONT